



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0125 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, não explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Isso porque, propondo-se como narrativa autoral ficcional, ela não se constitui como tal, na medida em que se organiza como um grupo de perguntas e respostas sobre a condição do planeta Terra na atualidade. Seu objetivo é pedagógico; levar a criança a refletir sobre as consequências do tratamento dado ao planeta pelo ser humano. A figuração literária em sua textualidade é basicamente tratar metaforicamente a Terra como um ser animado, portanto, capaz de ter sensações humanas, conforme exemplos: "se sente viva" (p. 6), "se sente calma" (p. 8), "se sente feliz" (p. 10), "se sente descansada" (p. 12), "ficar curiosa" (p. 14), "sente vontade de fazer amigos" (p. 16), "fica cansada" (p. 22), "fica doente" (p. 24), "se sente protegida" (p. 28). As construções mantêm o paralelismo a partir da anáfora do "Será que a Terra", já presente no título, o que, em certa medida, facilita a memorização e o foco no tema tratado, contudo, ao mesmo tempo, dependendo da criança, pode resultar numa recepção monótona da leitura, pois que não há quebra de expectativa em momento algum do texto. Ficcionalmente, a narrativa personifica o planeta, mas ela não é sequer o sujeito do próprio discurso: o enunciador coloca-se em terceira pessoa, conclamando o leitor a responder às perguntas com destaque para a última que usa do vocativo – "E você, como quer que a Terra se sinta?" (p. 32). Dessa forma, estilisticamente não há muito de envolvente na linguagem, salvo o fato de que a criança leitora vai precisar imaginar a Terra como um ser com sensações humanas. A personificação da Terra, inclusive, configura-se como recurso estético-discursivo que pode ser encontrado em gêneros textuais não ficcionais diversos em circulação na sociedade, como propagandas e reportagens sobre meio ambiente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	06
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	08
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	28

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra parcialmente apresenta grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. A personificação da Terra como alerta para os cuidados com o planeta cria uma situação em que o leitor é convidado a refletir sobre o assunto em perspectiva de subjetividade, pois precisará imaginar a Terra como um ser humano que sente a vida e reage física e emocionalmente às ações sobre ela. Entretanto, a obra não requer uma participação tão ativa e criativa, pois que ela questiona "se a Terra sente" com perguntas diretas que, embora se diferenciem nos estados e sentimentos, repete-se em sua estrutura de enunciado, deixando a cargo do não verbal a maior abertura para a apreciação estética. É possível que a criança leitora apresente interpretações criativas das pinturas que compõem as ilustrações, entretanto, há um predomínio de figurações que retratam a realidade sem muitas transfigurações estéticas que convidem ao desvio dos sentidos e à fantasia sobre os cenários da natureza. Pode-se dar como exemplo a pergunta da página 6: "Será que a Terra se sente feliz?" (p. 6), que tende a ser respondida com um "sim" pois que a ilustração que segue e está na página 7 (p. 7) apresenta a floresta e animais em cores que transmitem alegria, em especial a cor amarela presente em vários tons na paisagem; assim como a pergunta da página 18, "Será que a Terra se sente solitária?" (p. 18), provavelmente, será respondida também com um "sim" pois a página 19 (p. 19) traz o cenário urbano, com grandes prédios em tons de cinza e azul claro e sombreados pretos e apenas uma pequena árvore verde no centro, apresentando de forma objetiva uma imagem da solidão dessa árvore.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	06
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	07
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	19

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, de modo parcial, inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantil. A obra, ao personificar a Terra (p. 6, por exemplo), convida o leitor a imaginá-la com sentimentos, como um ser animado, o que favorece relações com universo infantil. É provável que a criança leitora crie imagens para dar conta da representação do planeta feliz, triste, cansado, solitário a partir das imagens mentais de seu repertório cultural. Contudo, as perguntas diretas que se repetem numa mesma estrutura textual também tendem a ser respondidas quase sempre com um "sim" ou até com um "não", sem aguçar uma inventividade na criação de universos simbólicos ou lúdicos. O referencial aponta para a realidade do estar ou não feliz, sentir-se ou não protegido etc. Somente na última pergunta "E você, como quer que a Terra se sinta?" (p. 32), o leitor é convidado a se posicionar ativamente sobre seus desejos em relação ao planeta, deixando à criança uma maior abertura à fantasia e à imaginação. As ilustrações usadas como respostas oscilam entre a abordagem ficcional e realista, o que leva a situações imprecisas, como a que se vê na página 35, elefante ao lado de gato e cachorro (p. 35), em cena corriqueira, como se isso pudesse ser natural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	6

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças em fase pré-escolar. Usa de perguntas simples com termos que são compreensíveis na Educação infantil, em especial, palavras que dizem de sentimentos e sensações que já são enunciadas por crianças de 4 ou 5 anos: "feliz" (p. 10), "cansada" (p. 22), "descansada" (p. 12). As palavras que podem ser desconhecidas à faixa etária, como "solitárias" (p. 18), depois de explicadas, podem passar a ser incorporadas no vocabulário da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	18

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita, parcialmente, a ampliação do repertório linguístico das crianças. Não se aplica a essa obra pensar em estereótipos, posto que seu assunto abordado por meio de interlocuções diretas - como, por exemplo, "Será que a Terra sente dor?" (p. 20) ou "Será que a Terra se sente descansada?" (p. 12) - não abre margem para tal; portanto, ela foge de estereótipos. Quanto à ampliação do repertório linguístico, isso é constatado somente se considera-se um único termo que talvez seja passível de desconhecimento de significado por parte das crianças da faixa etária de 4 a 5 anos: "solitária", que aparece na pergunta: "Será que a Terra se sente solitária" (p. 18). No mais, não há, no texto verbal, explicitamente, um desenvolvimento narrativo com léxico ou estruturas sintáticas que, de fato, amplie o repertório linguístico das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	12

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta e desenvolve personagens e ações, portanto, não colocando-os em relações de tempo e espaço porque se trata, antes, de uma obra de reflexão por meio de uma voz enunciativa que faz perguntas simples e diretas ao leitor, como, por exemplo, "Será que a terra se sente calma?" (p. 8), "Será que a Terra sente dor?" (p. 20) e "Será que a Terra fica doente?" (p. 24). A Terra é personificada para convidar o leitor a refletir sobre sua relação com o meio ambiente a partir de interlocuções diretas como as anteriormente sinalizadas, mas ela não é sujeito do discurso, uma personagem que fala sobre si, e sim o objeto do discurso, ou seja, de quem se fala. As pessoas e animais são apenas figuras das cenas das paisagens apresentadas, como no caso da página que descreve pessoas brincando sobre a árvore (p. 17), e não personagens em uma narrativa. Isso se dá, sobretudo, pelo fato da obra não se configurar, de fato, como uma narrativa autoral, gênero no qual foi inscrita no processo avaliativo do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). De acordo com o Referencial Pedagógico do Edital PNLD Educação Infantil – 2026-2029, narrativas autorais são "[...] obras produzidas por uma ou mais pessoas identificadas como autores/as. Podem ser pequenas histórias, contos, crônicas" (p. 19). *Será que a terra sente?*, no entanto, não se configura como pequena história, coletânea de contos ou de crônicas, não apresentando características básicas dos gêneros narrativos, portanto, não desenvolvendo personagens e enredo em relações de espaço-tempo. Nesse sentido, a obra aproxima-se mais de um poema autoral, definido pelo Referencial Pedagógico como "[...] poemas de diferentes tipos (forma fixa, versos livres, canções, cordel, caligramas, poemas concretos), escritos por autores nacionais e estrangeiros, de diferentes épocas e lugares e também com abordagens temáticas variadas" (p. 19), apesar de também não apresentar ampla diversidade de recursos expressivos e líricos desse gênero literário. Dessa forma, afirma-se que a obra, por não apresentar coerência em relação ao gênero de inscrição, a narrativa autoral, não atende ao item sob avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	24

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso nos diferentes contextos. Não há, efetivamente, personagens que falam, mas apenas uma voz enunciativa que, ao longo da obra, faz perguntas ao leitor: "Será que a Terra se sente protegida?" (p. 28); "Será que a Terra se sente amada?" (p. 30); "E você, como quer que a Terra se sinta?" (p. 32). Nessas perguntas, no entanto, há adequação da variação linguística ao propósito da obra e considerando o público-leitor da pré-escola no contexto da Educação Infantil. Para além da voz enunciativa condutora das perguntas da obra, registre-se a exceção da página 29, em que os participantes de manifestação contra a degradação do planeta exibem cartazes: "FUTURO DAS CRIANÇAS" (p. 29), "A TERRA IMPORTA" (p. 29) e "SEM TEMPO A PERDER" (p. 29), por exemplo. Nesse caso, há uma adequação no emprego da variação linguística no que se refere ao ato político, sendo a linguagem utilizada também adequada ao público-leitor preferencial da obra. Já a Terra, em *Será que a terra sente?*, não é sujeito do discurso, não é quem especula sobre seus sentimentos ou sensações, logo, quem o faz é o enunciador principal da obra. Dessa forma, apesar de não apresentar, de fato, personagens, a obra faz emprego adequado da variação linguística.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	32

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra, inscrita, de modo incoerente, como uma narrativa autoral, não apresenta originalidade, uma vez que não apresenta enredo, conflito ou desenvolvimento narrativo que permita criar tramas não previsíveis ou com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação. A estrutura da obra é inteiramente previsível baseada na repetição da fórmula "Será que a Terra...", seguida de um estado ou sentimento, como se mostra nos exemplos "Será que a Terra se sente descansada?" (p. 12), "Será que a Terra fica curiosa?" (p. 14), "Será que a Terra se sente cansada?" (p. 22), "Será que a Terra se sente amada?" (p. 30). Nesse sentido, a previsibilidade do padrão textual não gera expectativa narrativa nem efeito surpresa, pois não há mudanças de ritmo, introdução de personagens ou eventos que quebrem a repetição. Dessa forma, a obra mantém um padrão estético e textual uniforme do início ao fim, sem variações capazes de provocar surpresa ou ampliar a curiosidade, como nos exemplos "Será que a Terra se sente solitária?" (p. 18), "Será que a Terra se sente ouvida?" (p. 26). Isso se dá, sobretudo, pelo fato da obra não se configurar, de fato, como uma narrativa autoral, gênero no qual foi inscrita no processo avaliativo do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). De acordo com o Referencial Pedagógico do Edital PNLD Educação Infantil - 2026-2029, narrativas autorais são "[...] obras produzidas por uma ou mais pessoas identificadas como autores/as. Podem ser pequenas histórias, contos, crônicas" (p. 19). *Será que a terra sente?*, no entanto, não se configura como pequena história, coletânea de contos ou de crônicas, não apresentando características básicas dos principais gêneros narrativos, como a própria existência de uma trama/enredo ou ainda deslocamentos espaço-temporais necessários para a construção de efeitos diversos - incluindo o de originalidade - do texto narrativo. Por conseguinte, a obra avaliada não permite efeitos como surpresas que possam incentivar a curiosidade e a imaginação do pequeno leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	18

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam, parcialmente, um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra, porque funcionam como cenários que respondem às perguntas do texto escrito. Como exemplo, pode-se ver a pergunta da página 6, "Será que a Terra se sente feliz?" (p. 6), tende a ser respondida com um "sim" pois que a ilustração, em sequência, na página 7, apresenta a floresta e animais em cores que transmitem alegria, em especial a cor amarela presente em vários tons na paisagem (p. 7). Outro exemplo é a pergunta da página 18, "Será que a Terra se sente solitária?" (p. 18), que, provavelmente, será respondida também com um "sim" a ilustração, na página 19, traz o cenário urbano, com prédios grandes em tons de cinza e azul claro e sombreados escuros, e apenas uma pequena árvore verde no centro, apresentando de forma objetiva uma imagem da solidão da natureza que resiste na cidade (p. 19). Dessa forma, as ilustrações são complementos do texto verbal e não ampliam o universo de significação da obra, porque direcionam o leitor na resposta que dão às perguntas. A exceção a esse aspecto encontra-se na página 17, em que a ilustração mostra figuras que representam pessoas, animais e objetos (escadas e uma pipa), em atmosfera de harmonia e alegria em meio aos galhos de uma árvore (p. 17), de proporção gigante comparada às demais figuras, para responder a pergunta da página anterior "Será que a Terra sente vontade de fazer amigos?" (p. 16). A subjetividade da ação de fazer amigos é ilustrada por um cenário possível apenas ficcionalmente, porém não tão óbvio porque transfigurado esteticamente pelo simbólico: a escada parece voar, representam-se muitas pessoas numa mesma árvore, umas se equilibram em cima das outras, algumas parecem estar fantasiadas, outras acompanhadas de animais domésticos. A apreciação da ilustração encaminha, então, para uma reflexão lúdica que permite a ampliação da significação do que é ser amigo e do que é amizade. Por outro lado, como a abordagem mistura as ordens da fantasia e da realidade, algumas ilustrações se mostram incongruentes, misturando animais selvagens e domésticos (p. 35).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	16-19

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam, de modo parcial, uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, não sendo, predominantemente, um convite à imaginação e criação das crianças, porque funcionam como cenários que respondem às perguntas do texto escrito. Como exemplo, pode-se ver a pergunta da página 20, "Será que a Terra sente dor?" (p. 20), que tende a ser respondida com um "sim", pois que a ilustração, em sequência, na página 21, apresenta um cenário de devastação de uma floresta em cores escuras, em especial, no centro há a figura de uma grande árvore partida em seu tronco (p. 21). Se a Terra é como um ser humano, com suas árvores partidas, ela sente dor! Outro exemplo é a pergunta da página 24, "Será que a Terra se sente doente?" (p. 24), provavelmente, será respondida também com um "sim" porque a ilustração, na página 25, traz um cenário urbano com cores escuras e sombrias, com fábricas cujas chaminés soltam fumaça cinza; uma rua cheia de pessoas e carros em desordem e o rio, em primeiro plano, escuro com barcos em tons cinzas transportando carvão e também soltando fumaça (p. 25) - apresenta-se, assim, de forma objetiva uma imagem de poluição da cidade, que pode ser lida como uma doença para a natureza. Dessa forma, percebe-se que as ilustrações são, quase sempre, complementos do texto verbal, porque direcionam o leitor a responderem as perguntas de forma previsível. A exceção a esse aspecto encontra-se na página 17, em que a ilustração mostra figuras que representam pessoas, animais e objetos (escadas e uma pipa), em atmosfera de harmonia e alegria em meio aos galhos de uma árvore em proporção gigante comparada às demais figuras (p. 17), para responder a pergunta da página anterior "Será que a Terra sente vontade de fazer amigos?" (p. 16). A subjetividade da ação de fazer amigos é ilustrada por um cenário possível apenas ficcionalmente, porém não tão óbvio porque transfigurado esteticamente pelo simbólico: a escada parece voar, representam-se muitas pessoas numa mesma árvore, umas se equilibram em cima das outras, algumas parecem estar fantasiadas, outras acompanhadas de animais domésticos. Essa ilustração se constitui como um convite à imaginação e à criação das crianças, mas contrasta como o tratamento realista de outras páginas, o que se torna incoerente no contexto da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	24-25

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, usos de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que a forma e conteúdo se relacionam, de modo parcial, com coerência, dado que a abordagem ficcional se mistura com a realista. Ao longo da obra, é perceptível que as ilustrações se mostram como imagens, quase sempre, óbvias de figuração do real que respondem às perguntas diretas sobre como a Terra, personificada, sente-se. São vários exemplos: a pergunta da página 6, "Será que a Terra se sente feliz?" (p. 6), tende a ser respondida com um "sim" pois que a ilustração, em sequência, na página 7, apresenta a floresta e animais em cores que transmitem alegria, em especial a cor amarela presente em vários tons na paisagem (p. 7). Outro exemplo é a pergunta da página 18, "Será que a Terra se sente solitária?" (p. 18), provavelmente, será respondida também com um "sim" a ilustração, na página 19, traz o cenário urbano, com prédios grandes em tons de cinza e azul claro e sombreados escuros, e apenas uma pequena árvore verde no centro (p. 19), apresentando de forma objetiva uma imagem da solidão da natureza que resiste na cidade. Há, ainda, a pergunta da página 20, "Será que a Terra sente dor?" (p. 20), a qual tende a ser respondida também com um "sim" pois que a ilustração, em sequência, na página 21, apresenta um cenário de devastação de uma floresta em cores escuras, em especial, no centro há a figura de uma grande árvore partida em seu tronco (p. 21). O mesmo se percebe com a pergunta da página 24, "Será que a Terra se sente doente?" (p. 24), provavelmente, será respondida com um "sim" porque a ilustração, na página 25, traz um cenário urbano com cores escuras e sombrias, com fábricas cujas chaminés soltam fumaça cinza; uma rua cheia de pessoas e carros em desordem e o rio, em primeiro plano, escuro com barcos em tons cinzas transportando carvão e também soltando fumaça (p. 25), apresentando, de forma objetiva, uma imagem de poluição da cidade, que, em metáfora que acompanha a ideia central da narrativa, pode ser lida como uma doença para a natureza. Dessa forma, percebe-se que as ilustrações são, quase sempre, complementos do texto verbal, sem muita criatividade porque direcionam o leitor a responder às perguntas de forma previsível. As exceções a esse aspecto encontram-se na página 15, na qual vê-se uma única e pequena barraca de acampamento num descampado ao centro, dois animais (uma girafa e um lagarto) são os mais próximos, em primeiro plano e em plano de fundo há figurações de uma floresta cercando o descampado central (p. 15). Essa ilustração é apresentada para responder a pergunta "Será que a Terra fica curiosa?" (p. 14). Trata-se de um cenário criativo e pouco óbvio para relacionar à ideia de curiosidade: a criança leitora precisa refletir sobre o que há de curioso, no caso, os animais podem estar curiosos em saber o que é aquela barraca no meio da floresta. Além disso, também a forma gráfica como é pintada a floresta do entorno da barraca abre, em primeiro plano, um ângulo central de observação que sugere alguém ou algum outro animal observando a cena, curioso para entendê-la, sob a mesma perspectiva do leitor que aprecia a ilustração. Outro exemplo de ilustração criativa encontra-se na página 17, em que a pintura mostra figuras que representam pessoas, animais e objetos (escadas e uma pipa), em atmosfera de harmonia e alegria em meio aos galhos de uma árvore em proporção gigante comparada às demais figuras (p. 17), para responder à pergunta da página anterior "Será que a Terra sente vontade de fazer amigos?" (p. 16). A subjetividade da ação de fazer amigos é ilustrada por um cenário possível apenas ficcionalmente, porém não tão óbvio porque transfigurado esteticamente pelo simbólico: a escada parece voar, representam-se muitas pessoas numa mesma árvore, umas se equilibram em cima das outras, algumas parecem estar fantasiadas, outras acompanhadas de animais domésticos. Essa ilustração é bastante colorida e criativa para pensar a ideia de amizade. A comparação das ilustrações, no entanto, pode gerar uma dicotomia entre floresta e cidade, em que esta última seria o lugar da poluição e da negatividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	16-17

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam parcialmente com a abordagem do tema, mas não com as características específicas do gênero que lhe foi atribuído. O tema trazido na narrativa é a relação do ser humano com a Terra, a partir do recurso ficcional de personificação do planeta para que o leitor especule sobre suas possíveis sensações e sentimentos (p. 6, por exemplo). A pintura em tinta acrílica sobre tela, com composições amplas, uso de luz e cor e forte carga simbólica dialoga parcialmente com a abordagem temática da obra, que é reflexiva e poética, voltada para questões ambientais. A estética adotada reforça o tom lírico e reflexivo das perguntas propostas. No entanto, considerando as características do gênero narrativo autoral destinado ao público infantil, a obra apresenta limitações: a alta abstração visual, a escala reduzida de alguns elementos e a ausência de uma sequência visual mais explícita dificultam a fruição e compreensão pelo público infantil. Por exemplo, na página 7, a vivacidade cromática reforça a ideia de "Terra viva" (p. 7), mas a metáfora exige explicação verbal para ser compreendida. A abordagem, ora realista, ora imaginativa pode levar a incongruências como a presença de animais domésticos e selvagens lado a lado (p. 35) Dessa forma, embora as técnicas dialoguem com o tema, não atendem plenamente às expectativas de clareza e acessibilidade do gênero narrativo para a faixa etária indicada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	6

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem, de modo parcial, referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, e possuem, parcialmente, potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A maioria das ilustrações da obra apresentam elementos do mundo natural — paisagens, flora — executadas em técnica de pintura acrílica sobre tela, com representação figurativa humana reconhecível, porém em tamanho reduzido e pouco detalhado, ocupando posição secundária na composição. Não há construção imagética que remeta diretamente à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, nem elementos visuais capazes de ampliar o repertório iconográfico das crianças nesse aspecto, como apresentado na página 19 - uma árvore isolada na cidade (p. 19)- , na página 23 - um sol embaçado sobre a cidade (p. 23) -, na página 25 - a fumaça da poluição sobre a cidade (p. 25)- e na página 27 - os efeitos de uma inundação (p. 27). As composições priorizam um enfoque ambiental e contemplativo, restringindo-se à representação simbólica da terra, com exceção das páginas mais ligadas à fantasia como a das pessoas sobre uma árvore (p. 17).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	25

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira parcialmente complexa, dialógica, provocadora e aberta. O tema no texto é tratatado de maneira simples, mas não simplória. A partir de perguntas simples, entrelaçadas por pinturas ilustrativas, o livro convida os leitores a pensarem sobre o que o planeta está dizendo aos seres humanos, seus moradores. Trata metaforicamente a Terra como um ser animado, portanto, capaz de ter sensações humanas, conforme exemplos: "se sente viva" (p. 6), "se sente calma" (p. 8), "se sente feliz" (p. 10), " se sente descansada" (p. 12), "ficar curiosa" (p. 14), "sente vontade de fazer amigos" (p. 16), "fica cansada" (p. 22), "fica doente"(p. 24), "se sente protegida" (p. 28). Embora o texto escrito seja conduzido com perguntas, não se trata de obra predominantemente dialógica e aberta, porque no texto não verbal, nas ilustrações, há um predomínio de figurações que retratam a realidade sem muitas transfigurações estéticas, não deixando tantos pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. Somente na última pergunta, "E você, como quer que a Terra se sinta?" (p. 32), o leitor é convidado a se posicionar ativamente sobre seus desejos em relação ao planeta, deixando à criança uma maior abertura à fantasia e à imaginação reflexivas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	32

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é parcialmente desenvolvido de forma criativa e não há uma interlocução com os recursos narrativos, poéticos e imagéticos. A ideia de personificar a Terra para falar sobre os efeitos da ação humana sobre o meio ambiente é um recurso estético-discursivo que, inclusive, pode ser encontrado em outros gêneros textuais não ficcionais em circulação na sociedade como panfletos, propagandas e reportagens sobre preservação do meio ambiente. Isso significa que não há expressiva criatividade na escolha da ficcionalização do tema. Entretanto, há dois momentos em que a interlocução do texto verbal com o não verbal se mostra criativa. O primeiro encontra-se na página 15, na qual vemos uma única pequena barraca de acampamento num descampado ao centro, dois animais (uma girafa e um lagarto) são os mais próximos, em primeiro plano, e, em plano de fundo, há figurações de uma floresta cercando o descampado central (p. 15). Essa ilustração é apresentada para responder a pergunta "Será que a Terra fica curiosa?" (p. 14). Trata-se de um cenário criativo e pouco óbvio para relacionar à ideia de curiosidade: a criança leitora precisa refletir sobre o que há de curioso, no caso, os animais podem estar curiosos em saber o que é aquela barraca no meio da floresta. Além disso, também a forma gráfica como é pintada a floresta do entorno da barraca abre, em primeiro plano, um ângulo central de observação que sugere alguém ou algum outro animal observando a cena, curioso para entendê-la, sob a mesma perspectiva do leitor que aprecia a ilustração. Outro exemplo de criatividade no tratamento do tema encontra-se na página 17, em que a pintura mostra figuras que representam pessoas, animais e objetos (escadas e uma pipa), em atmosfera de harmonia e alegria em meio aos galhos de uma árvore em proporção gigante comparada às demais figuras (p. 17), para responder a pergunta da página anterior: "Será que a Terra sente vontade de fazer amigos?" (p. 16). A subjetividade da ação de fazer amigos é ilustrada por um cenário possível apenas ficcionalmente, porém não tão óbvio porque transfigurado esteticamente pelo simbólico: a escada parece voar, representam-se muitas pessoas numa mesma árvore, umas se equilibram em cima das outras, algumas parecem estar fantasiadas, outras acompanhadas de animais domésticos. Essa ilustração é bastante colorida e criativa para pensar a ideia de amizade entre os seres humanos e a Terra. A abordagem adotada pelo autor no tratamento do tema oscila entre ser realista e fantasioso, o que leva a incongruências, como a presença de animais domésticos e selvagens lado a lado (p. 35).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	17

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido, parcialmente, de modo a não conduzir a opinião ou o comportamento das crianças, dado que tem um objetivo de ensinar algo, caracterizando a obra como predominantemente de caráter pedagógico. Isso pode ser observado na relação complementar entre o texto verbal e o não verbal. As ilustrações funcionam como cenários que respondem às perguntas do texto escrito. Como exemplo, pode-se ver a pergunta da página 6, "Será que a Terra se sente feliz?" (p. 6), a qual tende a ser respondida com um "sim" pois que a ilustração, em sequência, na página 7, apresenta a floresta e animais em cores que transmitem alegria, em especial a cor amarela presente em vários tons na paisagem (p. 7). Outro exemplo é a pergunta da página 18, "Será que a Terra se sente solitária?" (p. 18), provavelmente, será respondida também com um "sim", porque a ilustração, na página 19, traz o cenário urbano, com prédios grandes em tons de cinza e azul claro e sombreados escuros, e apenas uma pequena árvore verde no centro, apresentando de forma objetiva uma imagem da solidão da natureza que resiste na cidade (p. 19). Pode-se ver, ainda, a pergunta da página 20, "Será que a Terra sente dor?" (p. 20), tendendo a ser respondida com um "sim" pois que a ilustração, em sequência, na página 21, apresenta um cenário de devastação de uma floresta em cores escuras, em especial, no centro há a figura de uma grande árvore partida em seu tronco (p. 21). Mais um exemplo é a pergunta da página 24, "Será que a Terra se sente doente?" (p. 24), provavelmente, a criança também é direcionada a responder com um "sim" porque a ilustração, na página 25, traz um cenário urbano com cores escuras e sombrias, com fábricas cujas chaminés soltam fumaça cinza; uma rua cheia de pessoas e carros em desordem e, em primeiro plano, o rio escuro com barcos em tons cinzas transportando carvão e também soltando fumaça, apresentando de forma objetiva uma imagem de poluição da cidade (p. 25). A poluição, no contexto da obra (e do cotidiano das crianças), é, diretamente, lida como uma doença para a natureza. Dessa forma, os cenários das ilustrações, predominantemente, conduzem as crianças a dar as respostas às perguntas escritas. As exceções a esse aspecto encontram-se, inicialmente, na página 17, em que a ilustração mostra figuras que representam pessoas, animais e objetos (escadas e uma pipa), em atmosfera de harmonia e alegria em meio aos galhos de uma árvore em proporção gigante comparada às demais figuras (p. 17), para responder a pergunta da página anterior "Será que a Terra sente vontade de fazer amigos?" (p. 16). A subjetividade da ação de fazer amigos é ilustrada por um cenário possível apenas ficcionalmente, porém não tão óbvio porque transfigurado esteticamente pelo simbólico: a escada parece voar, representam-se muitas pessoas numa mesma árvore, umas se equilibram em cima das outras, algumas parecem estar fantasiadas, outras acompanhadas de animais domésticos. E, por fim, e como principal momento em que a criança pode dar sua opinião de forma mais autônoma, tem-se a última pergunta: "E você, como quer que a Terra se sinta?" (p. 32), nela a criança leitora é convidada a se posicionar mais livremente sobre seus desejos em relação ao planeta. Mesmo assim, a natureza da obra predominantemente condiciona a resposta do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	16-17

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra parcialmente amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A obra explora cores e formas na pintura dos ambientes contrastando com o estilo infantil da figuração das pessoas, o que pode se configurar numa ampliação de referências estéticas para as crianças. Já, em termos culturais, sua temática não se volta a desenvolver questões que possam ser consideradas, prioritariamente, como ampliações culturais. Entretanto, no que diz respeito à ética, ela oferece elementos para que as crianças reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Ao personificar a Terra, a obra convida o leitor a imaginá-la com sentimentos, como um ser animado, o que favorece relações com universo infantil. É provável que a criança leitora crie imagens para dar conta da representação do planeta feliz, triste, cansado, solitário a partir das imagens mentais de seu repertório cultural. Isso oferece elementos para que a criança reflita sobre sua realidade, sua forma de lidar com o meio ambiente, pensando em si e nos outros seres que habitam a Terra. Há uma convocação para pensar e se construir como cidadão mais ético. Destacam-se como exemplos a pergunta "Será que a Terra se sente protegida?" (p. 28) e a sua resposta em forma de ilustração na página seguinte (p. 29), na qual vemos figuras que representam pessoas de várias cores, gêneros e diversidades de comportamento e de escolhas estéticas (cabelos e roupas diferentes), formando um grupo com objetivo ético comum com cartazes, alertando para as mudanças climáticas e para necessidade de salvar o planeta para esta e para as futuras gerações. Por fim, ainda considerando a convocação para uma reflexão mais crítica sobre si e sobre outrem, tem-se a última pergunta: "E você, como quer que a Terra se sinta?" (p. 32), nela a criança leitora é convidada a se posicionar, refletindo sobre seus desejos em relação ao planeta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	28

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Na verdade, o tema abordado na obra não se relaciona diretamente com tais temáticas. Salvo quando se pensa que os cuidados com o meio ambiente, a proteção do planeta Terra, constitui-se como uma proteção a todos seres que nele habitam, configurando-se como um dever e, ao mesmo tempo, um direito de todas as diversidades de criaturas nas múltiplas dimensões. Nesse caso, a obra destaca-se por ficcionalizar a Terra como um ser animado (p. 6, por exemplo) que, possivelmente, sente e reage positiva ou negativamente à forma como é tratada. Destacam-se, nesse sentido, a pergunta "Será que a Terra se sente protegida?" (p. 28) e a sua resposta em forma de ilustração na página seguinte (p. 29), na qual vemos figuras que representam pessoas de várias cores, gêneros e diversidades de comportamento e de escolhas estéticas (cabelos e roupas diferentes), formando um grupo com objetivo comum com cartazes, alertando para as mudanças climáticas e para necessidade de salvar o planeta para esta e para as futuras gerações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	6

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos, mas não oferece diferentes possibilidades de leitura. A obra apresenta capa e contracapa que exploram o uso de imagens coloridas, com predomínio do tom verde que chama a atenção para cenários da natureza, indicando seu tema. O título da obra se encontra na capa e na folha de rosto todo em maiúsculo centralizado em azul, com contornos de imagem que figuram uma floresta; já na falsa folha de rosto tem-se apenas o título no mesmo formato numa folha em branco. A ficha catalográfica apresenta todos os dados obrigatórios. Ainda a respeito dos elementos paratextuais, ao fim apresentam-se uma nota do autor (p. 36), em que explica o sentido da obra – o que se configura redundante considerando que a própria obra se explica em seus sentidos. No fim, há também a minibiografia do autor e da tradutora (p. 37) e, por fim, após duas páginas de ilustrações coloridas com elementos da natureza, tem-se as informações da impressão. Os recursos gráficos se resumem ao uso de uma mesma tipografia no texto verbal do início ao fim do livro: as perguntas grafadas em letras pretas com serifas são colocadas no centro de uma página em branco e, na página seguinte, apresenta-se uma ilustração com pinturas de tinta acrílica sobre telas, com pinceladas que, às vezes, se aproximam do estilo impressionista. Constata-se, portanto, que há um padrão gráfico tradicional, sem variações estéticas que dinamizem e envolvam as crianças e, portanto, acaba não oferecendo possibilidades de diferentes leituras além do que se desenvolve a partir da leitura das perguntas e da interpretação das ilustrações ao longo da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	capa
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	contracapa
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	folha de rosto
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	37

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia, parcialmente, efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações na medida em que integra as perguntas ao leitor às imagens da terra em situações diversas, repetindo um padrão de diagramação entre texto verbal e texto não verbal: uma pergunta simples, sempre em preto com a mesma fonte, disposta no centro de uma página em branco e, na página seguinte, uma imagem em tinta acrílica colorida que representam ora o espaço natural, ora o espaço urbano, os quais são figurados de modo a não apresentar muitas transfigurações visuais (p. 6-7 e 8-9, por exemplo). Dessa forma, em geral, a obra não propicia efeitos de sentido diversos nessa relação verbo-visual, porque essas ilustrações dicotômicas entre a natureza e a cidade são, quase sempre, óbvias e indutoras das respostas para as perguntas feitas anteriormente. Uma exceção que pode ser destacada encontra-se na página 15, na qual vê-se uma única pequena barraca de acampamento num descampado ao centro, dois animais (uma girafa e um lagarto) são os mais próximos em primeiro plano e, em plano de fundo, há figurações de uma floresta cercando o descampado central (p. 15). Essa ilustração é apresentada para responder a pergunta "Será que a Terra fica curiosa?" (p. 14). Trata-se de um cenário criativo e pouco óbvio para relacionar a ideia de curiosidade: a criança leitora precisa refletir sobre o que há de curioso, no caso, os animais podem estar curiosos em saber o que é aquela barraca no meio da floresta; além disso, também a forma gráfica como é pintada a floresta do entorno da barraca abre, em primeiro plano, um ângulo central de observação que sugere alguém ou algum outro animal observando a cena, curioso para entendê-la, sob a mesma perspectiva do leitor que aprecia a ilustração. Em outras palavras, essa ilustração traz um efeito de sentido importante: faz do leitor-apreciador da cena alguém que espia curiosamente pela abertura central entre a floresta. No contraponto entre imagens positivas e negativas do planeta, mesmo que às vezes, dicotomicamente, o leitor vivencia as ameaças vividas pela Terra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	6-7

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo/narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria pré-escola e encontra-se coerente com o livro impresso, apresentando boa qualidade sonora. Na parte inicial, são apresentados o autor/ilustrador, a tradutora e a editora (0 -0:14); em seguida é dito que o autor dedica o livro à sua família (0:15 - 0:18). No audiolivro, há uma conversa prévia da voz narradora em que as crianças são chamadas a sentir o que a terra sente: "Ei, crianças vocês já notaram (...)" (0:19), a voz narradora declara que "todos somos terra" (0:46- 0:47) e pede que, para ouvir a história, as crianças "primeiro respirem fundo" (0:49-0:52) e, em seguida, há o barulho de uma inspiração e respiração alongada (0:53-0:57) e o pedido para que as crianças se concentrem (0:58- 1:00). Essa parte da oralização, prévia ao texto propriamente dito, não consta no texto verbal escrito, ou seja no livro impresso, e se configura como recurso que, ao mesmo tempo que chama a atenção da criança, contextualiza o tema da história a ser narrada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	HTLC0002020125P260102000002_Z IP.zip	0:49-0:52
HT LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	HTLC0002020125P260102000002_Z IP.zip	0:53-0:57
HT LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	HTLC0002020125P260102000002_Z IP.zip	0:58- 1:00
HT LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	HTLC0002020125P260102000002_Z IP.zip	0:15 - 0:18
HT LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	HTLC0002020125P260102000002_Z IP.zip	0:46- 0:47

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita, de modo parcial, as especificidades do gênero. A versão HTML5, em toda sua extensão (00:00-04:51), mantém referência integral à obra, reproduzindo o texto do livro e ampliando-o com descrições adicionais das imagens. O narrador contextualiza elementos visuais presentes nas ilustrações, incluindo detalhes menores, com animais e pessoas em segundo plano, enriquecendo a compreensão da cena pelo ouvinte. Como pode-se observar nos exemplos: (02:00) "Será que a Terra fica curiosa? Curiosa como animais quando deparam com uma barraca de acampamento no meio da mata?" e (02:12) "Será que a Terra sente vontade de fazer amigos? Vontade de compartilhar suas árvores com pessoas que vão apreciá-las e aproveitá-las de forma respeitosa?". No entanto, quanto ao respeito às especificidades do gênero narrativo autoral, há predominância de descrições e ausência de elementos estruturais da narrativa (enredo, personagens, conflitos), resultando em aderência apenas parcial dos critérios.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	HTLC0002020125P2601020000002_Z IP.zip	02:12
HT LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	HTLC0002020125P2601020000002_Z IP.zip	02:00
HT LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	HTLC0002020125P2601020000002_Z IP.zip	00:00-04:51

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta, ao longo de toda sua extensão (00:00-04:51), recursos lúdicos adequados ao público em idade pré-escolar, de 4 a 5 anos, utilizando entonação expressiva e variações de voz que reforçam o tom reflexivo das perguntas. Há pausas estratégicas e modulação suave, criando um clima de envolvimento, como apresentado nos exemplos: (02:28) “Será que a Terra se sente solitária? Solitária como uma única árvore pequenina entre prédios enormes em uma cidade cinza?” e (03:01) “Será que a Terra fica doente? Doente como uma cidade poluída, cheia de gente por todo o lado, fumaça e lixo?”. Essas escolhas vocais, de fato, podem transformar a audição em uma experiência mais atrativa para o público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	HTLC0002020125P2601020000002_Z IP.zip	02:28
HT LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	HTLC0002020125P2601020000002_Z IP.zip	03:01
HT LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	HTLC0002020125P2601020000002_Z IP.zip	00:00-04:51

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A narração, ao longo de toda extensão do audiolivro (00:00-04:51), é realizada por voz humana natural, clara e bem articulada, com entonação fluida e adequada ao público infantil. Não há uso de síntese de voz ou efeitos que caracterizem uma voz robotizada. Como é possível observar nos exemplos: (00:20) “Ei, crianças, vocês já notaram que o nosso planeta também precisa de carinho? Assim como as pessoas, a Terra necessita de cuidado. Nós somos partes de uma grande família, de aranhas delicadas, a enormes elefantes [...]” e (03:10) “Será que a Terra se sente ouvida? Quando ocorrem temporais com inundações inesperadas e as pessoas enfrentam dificuldades?”. A ausência de timbre metálico, cortes abruptos ou distorções confirma que não há vozes robotizadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	HTLC0002020125P260102000002_Z IP.zip	00:20
HT LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	HTLC0002020125P260102000002_Z IP.zip	03:10
HT LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	HTLC0002020125P260102000002_Z IP.zip	00:00-04:51

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta, ao longo de toda sua extensão (00:00-04:51), qualidade sonora adequada, com narração limpa, volume uniforme e boa equalização, permitindo compreensão clara mesmo em trechos mais pausados. A mixagem preserva a naturalidade da voz e não há sobreposição de ruídos externos, como é possível observar nos exemplos: (03:37) “Será que a Terra se sente amada? Amada quando alguém planta e cuida de suas árvores?” e (01:11) “Será que a Terra se sente viva? Viva como uma floresta densa com vegetação variada e insetos voando entre flores coloridas?”. O conjunto atende aos requisitos técnicos de captação, equalização e ganho, garantindo uma experiência auditiva confortável para o público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	HTLC0002020125P260102000002_Z IP.zip	03:37
HT LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	HTLC0002020125P260102000002_Z IP.zip	01:11
HT LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	HTLC0002020125P260102000002_Z IP.zip	00:00-04:51

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. O audiolivro apresenta, ao longo de toda a faixa narrada (00:00-04:51), transições suaves nos momentos em que há inserção ou retirada da trilha sonora, utilizando fade in e fade out para evitar cortes bruscos. Como é possível notar nos exemplos: (01:48) “Será que a Terra se sente descansada? Descansada como raposas, que param para cheirar uma flor em meio a um bosque coberto de neve” e (02:41) “Será que a Terra sente dor? Como quando as florestas são destruídas e as árvores derrubadas para proveito humano?”. Essas transições contribuem para manter a fluidez e a imersão do ouvinte, evitando desconforto auditivo e preservando a estética sonora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	HTLC0002020125P260102000002_Z IP.zip	02:41
HT LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	HTLC0002020125P260102000002_Z IP.zip	01:48
HT LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	HTLC0002020125P260102000002_Z IP.zip	00:00-04:51

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram as ilustrações de forma expressiva. O audiolivro acrescenta descrições e contextualizações das ilustrações, mencionando elementos visuais como animais, pessoas e paisagens, de forma clara e acessível ao público infantil, como nos exemplos: (01:35) “Será que a Terra se sente feliz? Feliz como a vista de um campo cercado por árvores de diferentes portes e cores, com cavalos pastando tranquilos” e (02:12) “Será que a Terra sente vontade de fazer amigos? Vontade de compartilhar suas árvores com pessoas que vão apreciá-las e aproveitá-las de forma respeitosa?”. Assim, ao longo de toda a extensão do audiolivro (00:00-04:51), as descrições cumprem o papel de tornar as imagens acessíveis, mesmo sem explorar com maior profundidade recursos expressivos que ampliem a narrativa ou estabeleçam conexões simbólicas entre texto e imagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	HTLC0002020125P260102000002_Z IP.zip	01:35
HT LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	HTLC0002020125P260102000002_Z IP.zip	02:12
HT LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	HTLC0002020125P260102000002_Z IP.zip	00:00-04:51

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, na medida em que, ao apresentar temática que gira em torno da personificação da Terra e de interlocuções diretas sobre essa personagem, defende todos os habitantes do planeta, sem discriminá-los. Importante ressaltar, também, que nos momentos em que, na ilustração, são apresentadas formas humanas, essas ilustrações, que não se configuram como realistas, representam os seres a partir de diferentes tipos físicos, raças e outras características diversas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	01 - 39

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés plenamente didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Apesar de conduzir a temática a partir de perguntas sobre o planeta Terra que são, na maioria dos casos, respondidas com as ilustrações das páginas subseqüentes, tendo como objetivo levar o leitor a respeitar a terra em que vive, a obra não apresenta teor explicitamente didático, assim como não indica teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0125 P26 01 02 000 002	IMLC0002020125P260102000002-P DF.pdf	1-39

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de convocação n. 1 - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Itens 14.1a, 15.1c e 15.1b (Anexo I) - A obra **não** apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, pois não explora com consistência as possibilidades do gênero narrativa autoral.

Item 16.1a/d/e/h (Anexo I) - A obra **não** apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo, pois não se configura como texto coerente ao gênero no qual foi inscrita, a narrativa autoral.

Item 14.1b, 15.1j, 16.1j (Anexo I) A obra **não** apresenta originalidade (por exemplo, com a presença de tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação), por não apresentar enredo, conflito ou desenvolvimento narrativo que permita criar tramas não previsíveis ou com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 12:26.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 21:03.